TÉCNICA DE GOW-GATES: BLOQUEIO NERVOSO MANDIBULAR

Ana Júlia Alves Casado da SILVA*
Jamilly Vitória Rodrigues da Silva SOUZA**
Mariana Furquim de Almeida QUEIROZ***
Flávia Priscila PEREIRA****
Rafael Biani VIVALDINI*****
William Eduardo PIROLA******

RESUMO

Introdução: A eficácia de uma técnica anestésica, tornam os procedimentos odontológicos indolores e seguros**,** o anestésico age no cérebro bloqueando o estímulo doloroso, tornando o tratamento mais tranquilo e sem dor. Uma anestesia bem-sucedida dos dentes e dos tecidos moles, na região mandibular é mais difícil de obter sucesso, pela variação anatômica na mandíbula. A técnica de Gow-Gates, conhecida como verdadeiro bloqueio nervoso mandibular, com anestesia troncular, possui maior frequência de êxito, com vantagens significativas sobre as outras técnicas anestésicas mandibulares. **Metodologia:** Foi realizado nesse estudo uma busca bibliográfica na base de dados eletrônica PubMed, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema abordando a técnica de Gow Gates, como é feito, vantagens, desvantagens, indicações e contraindicação para o uso dessa técnica troncular. **Resultado:** Trata-se de uma alternativa para minimizar a frequência de insucesso na sensibilização mandibular, uma vez que essa técnica possui mais que 95% de frequência de êxito em relação as outras, uma mínima frequência de aspiração, poucas complicações pós injeções, ausência de problemas de inervação sensorial acessória aos dentes mandibulares em comparação à técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior, por exemplo, e requer apenas uma injeção. Com indicações para: múltiplos procedimentos nos dentes mandibulares, anestesia dos tecidos moles bucais, anestesia dos tecidos moles linguais, casos em que um bloqueio do nervo alveolar inferior convencional não é bem-sucedida. Porém essa técnica é pouco utilizada no dia-a-dia do consultório, pois deve haver experiência clínica para efetivamente obter-se sucesso. **Conclusão:** Conclui-se que há vantagens significativas da Técnica de Gow-Gates, possibilitando uma anestesia bem sucedida em estruturas mandibulares, proporcionando anestesia sensorial em praticamente toda a distribuição de V3. O nervo alveolar inferior, o lingual, o milo-hióideo, o mentual, o incisivo, o auriculotemporal e o bucal são todos bloqueados. Apresentando um maior conforto para o paciente e para o profissional em comparação às demais técnicas estudadas pela literatura.

Palavras-chaves: Técnica mandibular. Variação anatômica. Frequência de êxito. Técnica anestésica. Técnica de Gow Gates.

* Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, anajulicasado@gmail.com
** Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, jamilly.vitoria20@gmail.com
*** Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, maryhfurquim@hotmail.com
**** Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, flaviappereira@hotmail.com
***** Docente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, rafael_biani@hotmail.com
****** Docente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, wepirola@gmail.com